

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS PERDAS DAS CHUVAS DE OUTUBRO

As entidades a seguir relacionadas, reunidas na sede do Sindicato Rural de São Gabriel às catorze horas de 14 de outubro de 2015, fizeram a análise técnica das perdas ocorridas em todo o Município de São Gabriel por conta das chuvas de 05 a 12 de Outubro de 2015, e chegaram à seguinte análise prévia:

As fortes chuvas transcorridas no período supra citado, com precipitação pluviométrica de 290,8 milímetros em todo o município e outros volumes ainda maiores em distritos específicos, configuraram uma precipitação 200% acima da média de todo o mês de Outubro, segundo dados combinados de institutos como INMET, Fepagro e IRGA;

A precipitação de granizo que acompanhou estas chuvas, atingiu diversos distritos, com forte incidência em diferentes atividades da agro-economia local, a seguir descritas;

A **triticultura**, que já tinha uma área plantada de cerca de 7500 hectares, teve destruição de mais de 70%, num prejuízo estimado em R\$ 8.043.750,00 (oito milhões, quarenta e três mil, setecentos e cinquenta reais).

Outras culturas de inverno, como **canola** e **cevada**, com respectivamente 500 e 700 hectares plantados em São Gabriel, tiveram quebra de 70%. Os prejuízos totais da cultura da canola estão avaliados em R\$ 650.250,00 (seiscentos e cinquenta mil, duzentos e cinquenta reais), e na cevada, R\$ 588.000,00 (quinhentos e oitenta e oito mil reais).

Dentre as culturas irrigadas, a **orizicultura**, cerca de 15% do total esperado de 28 mil hectares previstos para a safra atual já estavam semeados, com perda praticamente total. O necessário replantio será de difícil execução para o produtor, pela dificuldade de novos créditos para refazer a semeadura. A produtividade do plantio futuro, deverá ser afetada em cerca de 10%. Em valores atuais, estima-se o prejuízo da cultura de arroz em R\$ 3.460.000,00 (três milhões, quatrocentos e sessenta mil reais). A **sojicultura** seguramente sofrerá atraso dos 110 mil hectares previstos, sofrendo também uma diminuição de cerca de 10% na produtividade da semeadura. A rotação de culturas do arroz e soja, praticada por muitos produtores rurais, está altamente comprometida para este ano.

Na pecuária, a **ovinocultura** deve se preparar para prejuízos causados pela perda de lã pelas verminoses e doença da podridão do casco (foot root), agravadas pela umidade resultante das chuvas. Estima-se um prejuízo de 30% nas 115 mil cabeças de ovinos de São Gabriel, que concentra o terceiro maior rebanho de ovinos do Rio Grande do Sul. Em valores financeiros, a quebra estimada na produção de lã especificamente, será de R\$ 966.991,00 (novecentos e sessenta e seis mil, novecentos e noventa e um reais).

A **bovinocultura de leite**, que tem uma produção de 157.500 litros ao mês, estima com as chuvas uma quebra de 30%, o que corresponde a um prejuízo de 126 mil litros, o que equivale, em valores de mercado, a R\$ 88.200,00 em perdas (oitenta e oito mil e duzentos reais).

Na **bovinocultura de corte**, onde São Gabriel possui o quarto maior rebanho bovino do Estado, com 387.026 cabeças, o período das chuvas coincidiu com o fim da parição e o começo do entoure. As chuvas acarretaram grande incidência de mortalidade de terneiros e inclusive de bovinos mortos em função de descargas elétricas. O encharcamento das pastagens trará perda de peso ao gado, com conseqüente atraso do período de reprodução, das pastagens de verão e das inseminações artificiais, sem mencionar os prejuízos já causados pela dificuldade de entrega dos animais aos abatedouros em função do estado caótico das estradas rurais. O prejuízo sobre o número de ventres, com um total de 232.215 cabeças, estimando a perda de terneiros, totaliza

cerca de R\$ 4.876.410,00 (quatro milhões, oitocentos e setenta e seis mil, quatrocentos e dez reais).

Na **holericultura**, a perda de receita está estimada em R\$ 130 mil, com prejuízo das culturas folhosas e hortaliças, com quebra de 50% na alface, 90% na salsa e 100% na rúcula.

A **olivicultura**, teve 90% de quebra em função do granizo que atingiu os olivais na região do Jacaré. A **fruticultura**, em função de fatores semelhantes, experimentou quebra de 55%.

As perdas de infra-estrutura viária, envolvendo reparos em estradas rurais, reconstrução de bueiros, planchadas, pontilhões, e outras benfeitorias viárias, estão estimadas pela Secretaria Municipal de Viação e Transportes em R\$ 3.600.000,00

As perdas totais de todas as culturas somadas, está em R\$ **18.797.191,00** (dezoito milhões, setecentos e noventa e sete mil, cento e noventa e um reais). Somando-se as perdas na infra-estrutura viária, o prejuízo total fica estimado em R\$ **22.397.191,00** (vinte e dois milhões, trezentos e noventa e sete mil, cento e noventa e um reais). Alerta-se que as perdas em cada cultura podem aumentar significativamente, uma vez que as previsões meteorológicas mais recentes antecipam novas e volumosas precipitações.

Em vista disso, as entidades reunidas requerem a imediata decretação de Situação de Emergência, com socorro financeiro para os pequenos produtores para replantio de lavouras, e que se faça gestão junto às instituições de crédito rural para renegociação dos valores já financiados.


São Gabriel, 14 de Outubro de 2015.




Tarso Francisco Pires Teixeira
Sindicato Rural de São Gabriel




Zeferino Barbosa da Silva
Sindicato dos Trabalhadores Rurais




Adv. Paulo César da Silva Lederes
Associação dos Arrozeiros de São Gabriel



Débora da Cunha Mostardeiro
1.º NATE/IRGA São Gabriel




Gilberto Souto Meyer
Escritório local EMATER

Fábio Iranço
Fepagro

André Carlos Cruz Copetti
Universidade Federal do Pampa

Ladislê Teixeira
Secretário da Agricultura e Meio Ambiente




Eder Barboza
Secretário de Viação e Transportes



Roselba Saccol
Vice Presidente do Sindicato Rural




Julia Schaff Severo
Produtora rural



Adelar Mozzaquatro
Produtor rural

Adriano Aguiete Souto
Conselheiro Deliberativo do IRGA



Jarbas Giuliani
Conselho Municipal Meio Ambiente